



NÃO À REINTEGRAÇÃO DE SANEADOS !
NÃO À POLÍTICA REACCIÓNÁRIA DO MEIC !

Logo após o 25 de Abril, em plenário da Fac. de Letras, foram saneados, de facto e democraticamente, docentes ligados ao governo colonial-fascista de Salazar e Caetano. Foram eles: AMÉRICO DA COSTA RAMALHO; JOSÉ GERALDES FREIRE, VÍTOR MANUEL PIRES DE AGUIAR E SILVA, JOSÉ MARIA CRUZ PONTES; GUSTAVO DE FRAGA, ANÍBAL PINTO DE CASTRO, SALVADOR MANUEL DIAS DOS SANTOS ARNAUT, JOSÉ CARLOS SEABRA PEREIRA e ALEXANDRE FRADIQUE GOMES DE OLIVEIRA MOURÃO.

O apoio dado ao anterior regime foi inequivocamente comprovado quer porque alguns deles foram deputados à A.N., representando a U.N.-A.N.P.; quer pelos importantes postos de chefia a nível da NOBIDADE PORTUGUESA que exerceram; quer ainda por implicações com organizações fascistas como a AUSA, a OTEC, Programa, a Cooperativa "Cidadela"; também pela apologia de ideias fascistas e colonialistas nas suas aulas; assim como pelo seu comportamento anti-estudantil durante a crise de 1969, incitando e protegendo os alunos que queriam fazer exames, desrespeitando a decisão da A.N.; bem como acusando e denunciando estudantes nos processos contra estes elaborados pela Polícia Judiciária, etc.

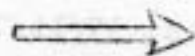
Entre estes últimos, conta-se o P.º JOSÉ GERALDES FREIRE, que hoje tem o seu processo de saneamento arquivado e pode, a qualquer momento, ser reintegrado.

O que significa a reintegração dos saneados?

O decreto-lei sobre a gestão das Escolas Superiores (781-A/76) cria o Conselho Científico e torna-o o órgão máximo da Escola. A ele apenas podem pertencer profs. catedráticos e doutorados. A grande maioria dos docentes saneados eram doutorados (v. o exemplo do P.º Freire). Se forem reintegrados, serão automaticamente membros do C. Científico.

Isto significa que a reintegração dos saneados não visa senão abrir as portas das Escolas aos fascistas para a dominarem de novo. É la vem no seguimento das medidas reacçãoárias do MEIC que, mais uma vez, mostra o respeito que tem pelas democraticamente tomadas por um Plenário de Escola.

O GDUP da Fac. de Letras apela à unidade dos estudantes, funcionários e profs, na luta contra a política reacçãoária do MEIC, parte integrante da luta do Povo contra o fascismo e a exploração.



- _ rejeição total do decreto
de gestão n.º 781-A/76!
- _ amplo poder deliberativo
às AGEs!
- _ não aos C. Disciplinares!
- _ órgãos de gestão paritários,
eleitos por sufrágio universal,
secreto e directo!
- _ não ao decreto que declara
algumas escolas em
"degradação pedagógica"!
- _ não ao "numerus clausus"!
- _ não ao aumento dos preços
nas cantinas!
- _ não à asfixia económica!
- _ NÃO À REINTEGRAÇÃO
DE SANEADOS!
- _ estudantes, professores, fun-
cionários — a mesma luta!

.....
Convocação: Reunião do GDUP de Letras - no CITAC - dia 18 - às 21.30
.....